A RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: DESAFIOS DA GESTÃO PARA UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Jacqueline Rodrigues Guedes[1], Elza Ricardo de Oliveira Martins [2] Maria Simone Ferraz Pereira Moreira Costa[3]

[1,2,] PIBID-Gestão/ FACIP/UFU/ /Escola Estadual Governador Bias Fortes,

jacqguedes@gmail.com[1] , elzarom2@gmail.com[2]

msimonefp@pontal.ufu.br [3]

Linha de trabalho: Gestão e ações no/sobre ambiente escola

Resumo

Este trabalho apresenta o processo de intervenção feita numa escola estadual de Ituiutaba - MG, com o intuito de fazer uma explanação acerca das vivências enquanto pibidianas do Subprojeto Pedagogia – Área Gestão. Esta intervenção vem acontecendo desde junho de 2015, com os pais e o corpo docente e tem se mostrado um importante instrumento de melhoria na participação dos responsáveis no âmbito escolar. O foco do Projeto de Intervenção contempla a Relação Família – Escola abordando a relevâncias dessas instituições para um melhor desenvolvimento dos alunos. Desta forma a proposta também tem como objetivo contribuir na formação inicial das pibidianas.

Palavras-chave: PIBID, Relação Família – Escola, Intervenção.

Contexto do Relato: reflexões acerca da participação da família na escola

O presente relato trata do tema da Relação Família – Escola e foi desenvolvido em uma Escola Estadual de Ituiutaba- MG, como parte das atividades do Programa Institucional de iniciação à Docência - PIBID, área Gestão, do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal – FACIP da Universidade Federal de Uberlândia – UFU.

Sabemos que a participação da família na vida escolar do educando tem muito a contribuir para uma melhor aprendizagem e formação, e que a indisciplina representa um dos problemas a ser pensado sob a perspectiva da administração escolar.

Neste relato será mostrado alguns resultados de um projeto de intervenção desenvolvido com o objetivo de contribuir para a qualidade do processo educacional. Com a finalidade de identificar como a família entende seu papel na escola, como também conscientizar da importância da participação das famílias nas decisões escolares, nas tarefas de casa dos filhos e de levantar alternativas sobre o que pode ser feito para melhorar essa relação, o grupo do PIBID Gestão juntamente com a supervisora da escola e do PIBID, elaborou o projeto de intervenção apresentado nesse relato.

O objetivo deste relato é tratar da relação escola-família, a partir da intervenção realizada com os pais e o corpo docente com intuito de conseguir melhorias nas participações dos responsáveis no âmbito escolar e analisar a importância dessas instituições no processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

Detalhamento das Atividades

Esta parte do relato tem como objetivo apresentar a metodologia que foi adotada, os dados que foram levantados como a visão da família sobre seu papel na escola e também a intervenção realizada com os responsáveis e o corpo docente da Escola Estadual que o PIBID desenvolve suas atividades.

Contextualizando a intervenção: metodologia, tempo e espaço.

O Subprojeto PIBID Gestão oferece bolsas para licenciados em Pedagogia. Com observações e diálogos realizadas entre bolsistas, supervisora e demais profissionais da escola surgiu a necessidade de um projeto de intervenção que possibilitasse uma maior aproximação das famílias com a escola. O desenvolvimento do projeto contribuiu para a realização de reflexões importantes ao trabalho da escola e também possibilitou que as pibidianas tivessem maior aproximação da prática com a teoria.

A primeira etapa teve como objetivo realizar uma consulta sobre qual o melhor horário e dia para as famílias participarem de uma reunião.

Para isso, entregamos para os alunos dos quintos e sextos anos da escola um bilhete que teve como objetivo identificar qual dia da semana e o turno que os responsáveis pelos estudantes

tinham disponibilidade para participar de atividades na escola. Entregamos 125 bilhetes e tivemos o retorno de 42. Com os resultados obtidos marcamos uma reunião no dia da semana e o turno que teve maior escolha.

A tabela abaixo mostra o resultado da escolha de turno, dia da semana e quantos por sala responderam a consulta.

Salas	6º ano A	6º ano B	5º ano A	5º ano B	5º ano C
Entrega de bilhetes	35pessoas	31 pessoas	36 pessoas	39 pessoas	35 pessoas
Devolução de bilhetes	15pessoas	9 pessoas	5 pessoas	7 pessoal	6 pessoas
Tarde	8	6	4	5	5
Noite	7	3	1	2	1
Segunda	6	3	5	3	4
Terça	2	1	2	3	1
Quarta	2	1		2	2
Quinta	4	1		2	
Sexta	4	2		3	
Sábado	2	1		2	1

Figura 1: Tabela organizada pela pibidiana Jacqueline Rodrigues, COLOCAR A DATA

De acordo com Castro e Regattieri (2010, p. 43) "a escola mantém a mesma rotina de reuniões, oficinas, palestras e atividades, sem consultar os pais sobre temas de seu interesse, necessidade e horários adequados".

Buscando romper com essa ideia, optamos por consultar as famílias. E após a consulta, percebemos a relevância da mesma.

A segunda etapa teve como objetivo realizar uma intervenção onde as famílias foram convidados a refletir sobre seu papel na escola sendo realizado em três momentos. No primeiro momento: dinâmica com os responsáveis para representarem seus filhos nas bexigas. Segundo

momento: explicação da dinâmica para família com o objetivo de dialogar com os mesmas para saber a opinião sobre a necessidade de se fazerem, conseguindo assim passas para as famílias a importância deles estarem mais presentes no âmbito escolar e darem apoio.

3º momento: Finalizar com a fala da professora de Língua Portuguesa, Carla Janice Rodrigues, com o objetivo de enfatizar a importância do bom relacionamento entre famílias e escola, valorização do ser humano e de seus principais papéis exercidos na sociedade.

Acreditamos que os filhos refletem a estrutura familiar e o ambiente que convivem. Nesse sentido, as famílias exercem importante papel na educação de seus filhos, é muito bom quando há real e verdadeira relação entre os interesses da escola vinculada a sociedade. Cabe à família e aos educadores valorizar toda e qualquer expressão dos alunos, incentivando-os sempre a participarem das atividades elaboradas no planejamento anual e procurar sempre mostrar que eles são capazes e eficientes para conseguirem destaque na sociedade.

A intervenção realizada com as famílias teve uma média de vinte cinco professores, diretora, vice-diretora e supervisora. No inicio houve a fala das gestoras, indicando a necessidade de uma ajuda dos responsáveis para haver um melhor desenvolvimento dos alunos. Hoje em nossa sociedade a educação não é somente responsabilidade da escola, e de acordo com Varani e Silva (2009, p.516) “a educação é um dever da família e da escola. Ambas devem interagir para garantir os direitos da criança nas questões referentes ao ensino, dando-lhes suporte e apoio para o pleno desenvolvimento da aprendizagem.” Por isso entendemos que é essencial a conversa dessas duas instituições.

Foi explicado como seria a dinâmica realizada solicitando a participação de todos. Primeiro foram entregues bexigas e canetinhas para cada representar seus filhos escrevendo o nome ou desenhando o rosto. Logo após os responsáveis fizeram um circulo e os professores se localizaram no centro do mesmo, os que estavam no circulo tinham que jogar as bexigas para os que estavam no meio da roda tentando mantê-las no ar. Percebemos que alguns familiares falavam que seria difícil os professores conseguirem deixar no ar, pois seriam muitas. Ao caírem algumas no chão podemos perceber a reação dos responsáveis de indignação, dizendo “meu filho está caindo”, depois de caírem todas, eles voltaram para seus lugares.

Para as famílias participarem da proposta realizada, foi explicado o “por que” da sua participação como contribuiriam. Conseguindo assim uma conscientização, uma sensibilização,

uma motivação, a fim de envolver as famílias no processo. De acordo com Castro e Regattieri (2010, p. 42)

> Uma política ou programa de interação escola-família é uma forma de estabelecer uma racionalidade produtiva para essa delicada relação, de modo a tirá-la tanto do lugar de bode expiatório – situação na qual a ausência das famílias é, reiteramos, motivo alegado para os maus resultados da rede de escolas –, quanto do otimismo ingênuo – segundo o qual basta haver vínculos amistosos entre professores, gestores, mães, avós e demais parentes para se julgar que há complementaridade entre os dois universos de referência das crianças.

Ao término da dinâmica foi realizado um diálogo com as famílias, explicando que as bexigas representaram os alunos dentro de sala de aula e que o professor enfrenta dificuldades para acompanhar 30 a 40 alunos, por isso era bem vinda e necessária a ajuda das famílias no trabalho desenvolvido pela escola. Nesse momento, foi dito que as famílias podem participar além de datas comemorativas, reuniões, mas também podem auxiliar/orientar o filho a fazer o dever de casa, instigando o compromisso. Quando se tem essa parceria entre escola-família é notável que o aluno se beneficie, melhorando o seu rendimento escolar de forma significativa e diminuindo a evasão, assim como também os índices de violência.

Foi interessante identificar que os todos estavam entendendo. Mas, quando perguntado sobre a opinião que eles tiveram sobre a dinâmica, percebemos que ficaram tímidos, uma mãe falou baixo “realmente é importante eu participar mais da vida do meu filho”, um pai “eu me vi no lugar do professor, também não daria conta sozinho”, com a fala deles os demais concordaram.

No último momento a professora Carla Janice realizou sua fala e avaliamos que objetivo proposto foi alcançado. Uma das suas falas houve grande mobilização, quando apontou que os alunos que estão ali são carentes de atenção, que na correria do tempo os responsáveis devem separar um momento de demonstrar afeto pelas crianças, dar carinho, não substituir isso em forma de dar presentes. Quando a mesma disse que “ um simples abraço, um eu te amo pode ser significativo na vida dessa criança”, algumas famílias chegaram a chorar.

A professora fez um alerta sobre as tecnologias, que elas utilizadas de forma correta podem auxiliar no desenvolvimento do aluno, fazendo com que ele tenha novos conhecimentos, aproximando-o da realidade do universo, mas tomar cuidado, pois também traz seus malefícios,

como o vício, entrada de sites impróprios, não ter relação com a família, entre outros problemas. Por fim ela explicou para as famílias que na vida devemos ter limite para tudo e na escola não é diferente, temos hora de brinca, de diverte, de estuda, de comer, etc.

Ao perguntarmos se as famílias tinham algo pra falar recebemos elogios, que conseguimos que eles percebessem a importância de estarem mais presentes na vida escolar do filho. Notamos a necessidade da equipe gestora juntamente com os professores estabelecerem interação maior com as famílias, realizarem intervenção que possibilitem que elas dialoguem mais, sem receio nem medo de se expressarem.

Considerações

A intervenção descrita acima foi de grande relevância para a formação acadêmica das pibidianas, pois o distanciamento das famílias da escola é um dos principais fatores que vivenciarão quando adentrarem a escola para exercer a profissão. Para a supervisora da escola e do PIBID a intervenção contribuiu para fortalecer o entendimento que é valido ser realizadas atividades com os responsáveis, pois a união deles com a escola ajuda no desenvolvimento dos alunos e suas opiniões são essenciais para nortear o trabalho pedagógico da escola, tanto da gestão como dos docentes.

Vemos que é importante para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos a escola e a família estarem em interação, mas percebemos que há um problema, pois os pais ainda não compreendem a importância de sua participação na escola, precisando assim proporcionar mais meios de conscientização.

Entendemos que na busca por uma escola democrática e de qualidade a relação escola-família se torna importante, uma vez que as duas instituições podem influenciar para a formação de uma sociedade mais justa, com cidadãos críticos capazes de interferir na realidade. Sendo este, um dos papeis da escola de qualidade.

Referências

CASTRO, Jane Margareth.; REGATTIERI, Marilza. **Interação escola família**: subsídios para práticas escolares. Brasília, 2010.

VARANI, Adriana.; SILVA, Daiana Cristina. **A relação família-escola**: implicações no desempenho escolar dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. Portugal ,2009.